



Um sonho muito próximo

Em breve começará a sair do papel uma das principais reivindicações da comunidade no que toca à assistência estudantil. Está pronto o projeto definitivo do Condomínio Estudantil, a nova Casa do Estudante. O projeto foi elaborado conforme Plano de Necessidades feito por grupo de acadêmicos em conjunto com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, em 2013. A licitação dos projetos executivos está sendo lançada. Serão seis blocos de seis andares, com 1.332 vagas e três estudantes por apartamento. O Condomínio terá espaço de vivência, quadra poliesportiva e restaurante.

CENTRAIS

VAI COMEÇAR A
CONSTITUINTE

Página 3

PRIMEIRO CONGRESSO
DE EXTENSÃO E CULTURA
MOBILIZA A COMUNIDADE

Página 8

CASARÃO 8 JÁ RECEBE A
LIVRARIA E TERÁ MUSEU
DO DOCE

Página 12

PALAVRA DA GESTÃO

Assistência e Inclusão Estudantil

Uma importante transformação ocorreu nos últimos anos na UFPel. Embora seja mais perceptível do ponto de vista demográfico, também o foi cultural e socialmente. De toda a forma, o crescimento dos números da UFPel durante o REUNI trouxe inéditas consequências para a Universidade e para a cidade, gerando novas demandas e novas relações. A ampliação do acesso às universidades federais trouxe consigo a necessidade de maiores garantias para a permanência de estudantes na educação superior. A discussão sobre a assistência estudantil é de grande relevância, pois o Brasil é um dos países em que se verificam as maiores taxas de desigualdade social, fato observado no interior da própria Universidade, onde um número expressivo de estudantes que passaram pelo SISU ingressa em situação desfavorável frente aos demais, com muitas dificuldades socioeconômicas de iniciar ou mesmo de permanecer com efetivo aproveitamento acadêmico, nos cursos escolhidos. Para milhares de estudantes, a renda familiar

insuficiente não garante os meios de permanência na Universidade. Uma vez que sua capacidade intelectual e de formação básica já foram avaliadas e aprovadas no processo seletivo, deixar de apoiar esses alunos de baixa renda seria um efetivo ato de exclusão.

Pelotas cada vez mais recebe estudantes de outras cidades e estados. São pessoas que, majoritariamente, vêm da escola pública e muitos possuem vulnerabilidade econômica e social. Para que possam ficar na cidade ao longo de toda a graduação, necessitam de uma política de assistência que lhes garanta usufruir do efetivo direito de acesso à educação superior, que oportunize condições justas para que permaneçam na Universidade e concluam seus cursos. A sociedade só será justa quando todos tiverem igualdade de oportunidades e os benefícios forem distribuídos também para os menos privilegiados, minimizando as diferenças entre os indivíduos, através de ações que propiciem aos menos favorecidos a inserção em espaços sociais até então negados a estes.

Por isso, é preciso que haja, além da manutenção da assistência ao estudante, a ampliação e potencialização de programas, que visem atender às demandas dos estudantes nos mais variados aspectos. Assim, entendemos que a assistência estudantil deve ser compreendida não ape-

nas como um investimento, mas, principalmente, um direito de cidadania. Na perspectiva do direito social assegurado na Constituição, a assistência estudantil, já consagrada pelo PNAES, deve garantir a igualdade de oportunidades aos estudantes das IFES, proporcionando a todos, em especial àqueles de baixa renda, as condições básicas para a sua permanência na Instituição e os meios necessários ao seu pleno desempenho, tendo em vista que as necessidades são oriundas da estrutura social.

Entre os programas que estamos desenvolvendo na UFPel, é importante destacar aqui o da moradia estudantil. Depois de 45 anos, a casa de estudante própria, prioridade de nosso plano de gestão e necessidade primeira de um número

expressivo de estudantes, está deixando de ser um sonho distante e quase impossível. Com 1332 vagas, restaurante com capacidade para atender mais de 1600 refeições por hora, áreas de convivência e equipamentos esportivos, o Condomínio Estudantil da UFPel irá construir

um novo conceito de casa de estudante. O espaço será qualificado, atendendo plano de necessidades dos discentes e aliando assistência estudantil com desenvolvimento acadêmico, com áreas de estudo e lazer capazes de articular ensino, pesquisa e extensão.

Não basta estabelecer metas de ampliação de vagas no ensino superior. Há que se definir mecanismos de fixação desse não tão novo quadro de alunos que está ingressando na universidade. Para tanto, é função da universidade pública ampliar, também, as políticas de assistência estudantil na educação superior, com a finalidade de destinar recursos e mecanismos para que os alunos possam permanecer na universidade e concluir seus estudos de modo qualificado. Políticas essas que devem se voltar não só para as questões de ordem econômica, como auxílio financeiro para que o estudante desenvolva suas atividades diárias na instituição, mas que o desenvolva integralmente, agregando aspectos de ordem cultural, de lazer, de inclusão e de apoio pedagógico e psicológico.

“Entendemos que a assistência estudantil deve ser compreendida não apenas como um investimento, mas, principalmente, um direito de cidadania.”

Prof. Mauro Augusto Burkert Del Pino
Reitor da UFPel

Público foi o destaque da Calourada dos 45 anos

Fotografia: Katia Helena Dias



Nos embalos do Rock

Mais de mil estudantes estiveram presentes na tarde do dia 29 de agosto, no momento da recepção aos alunos ingressantes, a Calourada comemorativa aos 45 anos de fundação da UFPel. Na programação, shows de bandas, mateada e o evento Chefs na Rua, realizado por alunos do curso de Gastronomia.

As bandas Timbres e Bicicletas, Quarto de Banho e Stand Up Rock deram início a tarde de shows. As bandas Lítera e Calavera abriram o show da banda Tequila Baby que encerrou o evento.

No intervalo das bandas, a pró-reitora de Assuntos Estudantis, Ediane Acunha, e o pró-reitor de Graduação, Álvaro Hipólito, deram as boas-vindas aos estudantes e explicaram como funciona as Pró-Reitorias e os serviços que são ofe-

recidos aos estudantes. Antes do show do Tequila Baby, foi a vez do reitor Mauro Del Pino fazer o uso da palavra.

Ao dar as boas-vindas aos estudantes, o reitor contou um pouco da história da Universidade, salientando a importância do momento que a UFPel está passando, com as mobilizações em torno da Constituinte Universitária. Neste sentido, Mauro Del Pino convidou toda a comunidade acadêmica, em especial os alunos ingressantes, a participar do processo de construção do Projeto Institucional, Regimento Geral e Estatuto da Universidade.

Durante toda a tarde, os acadêmicos levarem um quilo de alimento não perecível para ajudar uma entidade assistencial de Pelotas, iniciativa dentro das ações a favor do Trote Solidário.

Ranking da Folha mostra avanços da UFPel

O Ranking Universitário Folha (RUF), publicado pelo jornal Folha de São Paulo no dia 8 de setembro, confirmou a Universidade Federal de Pelotas em quarto lugar no ranking gaúcho e sua posição entre as 30 melhores do país. Nos itens Pesquisa, Internacionalização e Inovação, a Instituição melhorou seu desempenho em relação aos anos anteriores.

No critério Internacionalização, no qual a Universidade apresenta a segunda melhor posição dentro dos itens avaliados, a UFPel destacou-se por subir

22 posições, passando do 51º lugar para a 29ª posição.

Para o item Pesquisa, o Ranking Universitário Folha leva em conta o total de publicações, total de citações, citações por artigo, publicações e citações por docente, publicação em revistas nacionais e recursos captados.

O ranking de Internacionalização considera as citações internacionais por docente, publicações em coautoria internacional e o número de docentes estrangeiros.

REGISTRO

Na edição comemorativa dos 45 anos da UFPel, os conteúdos das páginas 3 e 4, sob os títulos “Estruturação e Desenvolvimento” e “A relação com a comunidade e os desdobramentos políticos” foram embasados em artigo da professora Beatriz Ana Loner, publicado no livro UFPel, 30 anos, coordenado por Mário Magalhães, encontrado nas páginas 29 a 48 da dita publicação e tendo por título “UFPel, breve histórico”.



45 anos
UFPel
VOCÊ FAZ PARTE DESSA HISTÓRIA

Universidade Federal de Pelotas

Reitoria: Rua Gomes Carneiro, 01 – Centro
CEP 96010-610 – Pelotas, RS – Brasil

Reitor: Mauro Augusto Burkert Del Pino Vice-Reitora: Denise Gigante Chefe de Gabinete: Margarete Marques Pró-Reitor de Graduação: Álvaro Hypólito Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Luciano Agostini Pró-Reitora de Extensão e Cultura: Denise Bussolleti Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento: Luiz Osório Rocha dos Santos Pró-Reitor Administrativo: Antônio Carlos Cleff Pró-Reitor Adjunto de Infraestrutura: Gilson Porciúncula Pró-Reitora de Assuntos Estudantis: Ediane Acunha Pró-Reitor de Gestão de Pessoas: Sérgio Wotter

Jornal da UFPel

Publicação mensal da Coordenação de Comunicação Social – Universidade Federal de Pelotas

Coordenação: Silvana Moreira Redação e Edição: Miro Weirich, Sérgio Yunes, Silvana Moreira e Thiago Bergmann Projeto Gráfico: Eduardo Silveira e Leonardo Furtado Diagramação: Leonardo Furtado Publicidade: Márcia Marangon Fotos: Kátia Helena Dias e arquivo CCS Secretaria: Fernanda Egues e Lúcia Costa Estagiária Design Gráfico: Laura Alves Estagiário Design Digital: Rodolfo Hoppe Estagiária Jornalismo: Isabela Nogueira Bolsista Fotografia: Regis Dutra Bolsista Design Gráfico: Thais Reichow

Telefone: (53) 3921.1275 E-mail: ccs@ufpel.edu.br Site: www.ufpel.edu.br Impressão e Tiragem: Gráfica Coli – Santa Rosa, RS – 5.000 exemplares

Constituinte começa em outubro

Em reunião ocorrida no dia 30 de setembro, o Conselho Universitário (Consun) definiu a Metodologia a ser utilizada na Constituinte Universitária. De acordo com o cronograma, o processo terá início em outubro com a composição da Comissão de Acompanhamento (CA) pelo Consun, que entre outras atribuições, organizará o processo eleitoral da Comissão de Sistematização,

deflagrando a Constituinte Universitária da UFPel.

Dentro do cronograma da reunião aprovado pelos conselheiros, inicialmente as quatro propostas foram apresentadas ao Consun. Na sequência, a Comissão escolhida pelo Consun para sistematizar essa primeira etapa fez a apresentação do trabalho realizado através de um quadro comparativo entre elas. Nele fo-

ram apontadas as principais diferenças.

Os conselheiros tiveram a oportunidade de discutir e tirar dúvidas sobre os diversos pontos que compõe cada proposta, após foi escolhida a de número quatro como base para analisar todos os artigos fazendo destaques. Os aspectos votados qualificaram a forma como o processo será realizado, bem como a representação por parte dos segmentos

da comunidade acadêmica.

Após a discussão de todos os destaques realizados pelos conselheiros, a metodologia foi aprovada. Em uma nova reunião, será apresentada a redação final do texto da metodologia e, também, será eleita a Comissão de Acompanhamento, bem como definido o calendário eleitoral para a constituição da Comissão Sistematizadora.

Debates na pauta da comunidade

Mobilização e debates. Esta foi a tônica da comunidade em torno da Constituinte nos meses de agosto e setembro. Um grande esforço institucional foi realizado para mobilizar a comunidade e esclarecê-la sobre o que é Constituinte e a importância da definição do modo de como fazê-la. Para tanto, várias ações foram realizadas na Universidade. O próprio reitor Mauro Del Pino visitou pessoalmente salas de aula de diversas unidades acadêmicas para conversar sobre o processo. Campanhas de esclarecimento são feitas, em todas as mídias disponíveis, e uma nova foi criada, a História em Quadrinhos da Constituinte.

Como um último ponto de um Calendário que fora anteriormente acordado entre Administração Superior, Conselho Universitário (Consun) e Fórum pela Constituinte Democrática e Soberana, o Consun reuniu-se no dia 1º de setembro para apre-

ciar a proposta de Metodologia em pauta e sugestões de acréscimos e alterações, oriundas da comunidade.

Mas em função de relatos de conselheiros de que suas comunidades não estariam suficientemente prontas para debater e escolher uma metodologia para a Constituinte Universitária, o Consun decidiu elaborar um novo calendário que abriu mais prazo para apresentação de propostas e debates. O cronograma culminou na reunião do Conselho ocorrida em 30 de setembro.

O cronograma aprovado na reunião, realizada no Lyceu, após quatro horas de intensos debates, determinou que fossem publicadas no site da constituinte, no portal da UFPel, as propostas de metodologia já enviadas pela comunidade. A ideia era que elas ganhassem publicidade e contribuíssem nos novos debates e nas novas propostas que fossem apresentadas.

A comunidade teve até o dia 12 de setembro para remeter novas propostas de método, novos textos base, o que pôde ser feito a partir da proposta de consenso já apresentada. Nos dias 15 e 16, uma comissão formada pelos professores Ricardo Fiegenbaum, Sidney Vieira, Sérgio Cassal, Lorena Gill e por três representantes do Consun, Marcelo Lima (discente), Otávio Peres (docente) e Liliane Griep (técnica-administrativa), trabalhou as novas propostas, disponibilizando-as no site da Constituinte no dia 16.

Assim, os conselheiros tiveram até o fim do mês para debater os novos textos com suas comunidades, ocorrendo a reunião do Consun no dia 30 de setembro. Neste encontro, o Consun apreciou os textos apresentados para, a partir deles, definir a metodologia final que regulamentará a Constituinte da UFPel.

Ideias

No começo da reunião, foi mostrada ao Conselho uma apresentação com o relato da mobilização e dos debates ocorridos nas duas semanas anteriores, de 18 a 29 de agosto, em torno da definição da metodologia da Constituinte, e com as muitas propostas que emergiram das unidades. As propostas relacionaram temas como o tipo da votação, a ordem da elaboração dos documentos, a percepção sobre o conteúdo da Constituinte, a realização de debates durante o processo, a votação individual ou por chapas, representações docentes e discentes, cronogramas, aprovação dos textos pela comunidade, entre outras tantas. A reunião teve a presença, aprovada pelo Conselho, de três representantes do Fórum pela Constituinte Democrática e Soberana, que acompanharam no local todos os trabalhos.

Assembleia discute o tema

Fotografia: Katia Helena Dias



Participação da comunidade foi destaque

A metodologia da Constituinte Universitária foi o alvo de reunião da comunidade da UFPel, no dia 26 de agosto à noite, no Ginásio da AABB. O encontro objetivou esclarecer os segmentos da Universidade sobre a proposta de metodologia. O dia 28 foi reservado aos encontros nas unidades acadêmicas, com a mesma pauta.

“É um grande contentamento poder levar adiante este processo de reestruturação da UFPel”, disse o reitor em sua fala, lembrando que a Constituinte foi proposta de campanha da atual Gestão. Del Pino recordou que tanto o Estatuto quanto o Regimento têm a idade da Universidade, 45 anos, e o Projeto Pedagógico 23 anos, o que demanda atualização dos textos. “A comunidade universitária deve ser protagonista neste processo, com o Consun homologando a vontade de todos”, observou o reitor.

Del Pino ressaltou que, para fazer todo este trabalho, é preciso um método, que deve ser amplamente discutido, o que

se buscou fazer neste momento de encontros com a comunidade. Ele lembrou tudo que foi realizado, desde o ano passado, na construção de uma proposta de metodologia.

Após a manifestação do reitor, o público assistiu a uma apresentação com um histórico do processo desde 2013, o que é Constituinte e por que fazê-la e com os principais pontos da proposta.

Presentes na mesa do evento e na plateia, os representantes do Fórum pela Estatuinte Democrática e Soberana manifestaram-se afirmando que defendem princípios como o Consun somente referendar o que for decidido pela comunidade, que o processo seja no mínimo paritário, com democratização da informação e participação ampla da comunidade, que afirmam deva ser a protagonista em todo o trabalho.

Na segunda parte do encontro, foi aberto espaço para perguntas, feitas em blocos e respondidas pela mesa.

Por que é importante fazer a Constituinte? A comunidade responde

Luís Carlos Rigo – Professor da ESEF

“Eu acredito que há muitas questões importantes. Mas, na minha opinião, uma das principais é atualizar os regimentos e as normas que vigoram dentro da UFPel.”



Valdelaine Mendes – Professora da Faculdade de Educação

“Eu penso que é um espaço importante para discutir o que a gente quer para essa Universidade, o que a gente pensa para ela e de fato mudar o nosso Regimento de forma que ele atenda mais às nossas expectativas em relação a essa Instituição. A gente tem um Regimento já bastante ultrapassado. É uma Universidade que tem outras características hoje e precisa se ajustar às demandas da comunidade, e em especial ampliar os espaços de participação dessa comunidade, hoje muito restritos e muito limitados a determinados segmentos.”

Evellin Aline de Souza Gomes – Aluna da Veterinária

“Na minha opinião, a Constituinte é uma forma de a Universidade estar ouvindo as opiniões dos alunos sobre o que eles querem em seus cursos.”



Marcelo Vargas – Vigilante

“A Constituinte é muito importante nesse instante de transição da antiga Universidade para o novo momento que a comunidade acadêmica vive e está necessitando. Então, novas regras, novos modelos, novas necessidades precisam constantemente estar sendo pensados. Esta é uma boa hora para isso”.



Ryan de Carvalho – Aluno do Teatro

“Eu acho que é fundamental a participação neste processo, porque o alcance que isso tem é difícil até de calcular, até no âmbito nacional”.



Bernardo Pavelack – Aluno do Teatro

“Eu acho importante fazer o debate da Constituinte, para ver algumas diretrizes, e quem sabe melhorá-las, para que a Universidade possa avançar cada vez mais e oferecer à comunidade um ensino bom e um caminho melhor.”



UFPel lança o Programa de Qualificação de Espaços (PQE)

Considerando o objetivo da Administração Superior da Universidade de melhorar, constantemente, as condições de trabalho e estudo na UFPel, a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PRPD) está lançando o Programa de Qualificação de Espaços (PQE). O Programa tem como objetivo qualificar espaços acadêmicos já existentes na UFPel, buscando prover condições adequadas para o desenvolvimento das atividades de ensino.

O PQE será operacionalizado a partir de quatro frentes de atuação:

a) conforto ambiental (aquisição e instalação): persianas; ar condiciona-

do; divisórias simples e acústicas; ventiladores.

b) layout e mobiliário: estudo de layout e elaboração de projetos (padronização de salas de aula); aquisição e instalação de mobiliário, conforme projeto.

c) equipamentos (aquisição e instalação): projetor de vídeo; suporte de teto para projetor; tela de projeção; computador e estabilizador.

d) infraestrutura local: adequação de rede elétrica; adequação de redes lógica e telefônica; qualificação física do espaço.

O Programa, que conta com os

apoios da Pró-Reitoria de Infraestrutura e da Coordenação de Tecnologia da Informação, está estruturado, num primeiro momento, em três módulos. O Módulo 1 abrangerá a qualificação de salas de aula, em prédios de propriedade da UFPel, que hoje integram o Sistema de Compartilhamento, gerenciado pelo Núcleo de Gestão de Espaços – NGE, num total de 83 salas. No caso de salas de aula localizadas em imóveis alugados, será realizado um estudo específico, que determinará a aplicabilidade de cada uma das frentes de atuação.

No Módulo 2, serão abrangidas salas de aula de unidades acadêmicas que

optarem por integrar o Sistema de Compartilhamento de Salas de Aula, conforme a Política de Compartilhamento que está em elaboração e será divulgada brevemente.

Já o Módulo 3, que prevê a qualificação de laboratórios de ensino, terá sua operacionalização estruturada e deverá ser implementado em 2015.

Está sendo investido R\$ 1,5 milhão para a implementação do Módulo 1.

Os equipamentos necessários para atendimento do Módulo 1 do PQE já estão sendo adquiridos com a previsão de estarem instalados no início do primeiro semestre de 2015.

Nova conexão de internet no Anglo

Desde o dia 16 de julho, os usuários conectados à rede no prédio do Anglo (campus Porto) compartilham gradativamente uma nova conexão com a internet. Esta mudança vem sendo percebida de forma assertiva pela comunidade, impactando nas atividades acadêmicas e administrativas.

A nova conexão de 50Mbps é temporária, até que seja ampliada para 1Gbps, conexão contratada pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) através do projeto Veredas Novas, no final de 2013. Com esta iniciativa, os usuários do campus de Ciências Sociais também estão sendo beneficiados, visto que compartilhavam uma conexão de

internet de 35Mbps com usuários do Anglo, passando a operar com toda a banda disponível.

A instalação de uma nova conexão para o Anglo está planejada desde fevereiro deste ano, e compõe um conjunto de ações que visam qualificar o acesso a internet em todos os campi da UFPel, conforme noticiado em <http://cti.ufpel.edu.br/site/2014/02/obras-garantem-futura-conexao-de-internet-no-anglo/>. Porém, o fornecedor enfrenta dificuldades na entrega da totalidade de 1Gbps da banda contratada.

Incidentes relacionados a internet podem ser reportados a CTI pelo site <http://redes.ufpel.edu.br>

UFPel prepara novo complexo meteorológico

Fotografias: Katia Helena Dias



Está em andamento o processo de aquisição do último equipamento necessário para a atualização do Radar Meteorológico, do sistema analógico para o digital. A comunicação foi feita pelo diretor da Faculdade de Meteorologia, professor Jonas da Costa Carvalho, em agenda com o reitor Mauro Del Pino. O aparelho chama-se Modulador do Estado Sólido, pois realiza a modulação do sinal. “A atualização é a última versão, o que há de mais moderno atualmente”, disse o diretor da FMet.

O encontro tratou também sobre a liberação de recurso para construção do novo complexo meteorológico da Universidade no campus Capão do Leão, através de negociação da administração superior da UFPel com a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, órgão do Ministério da Educação ao qual é ligado o IF-Sul. A necessidade surgiu a partir da demanda da instituição de liberar o atual espaço utilizado pelo Radar Meteorológico no campus Visconde da Graça, que anteriormente pertencia a UFPel.

Num total de R\$ 6 milhões, a serem parcelados em duas vezes, a primeira em 2014 e a segunda em 2015, o recurso atenderá as demandas do curso de Meteorologia e do Radar Meteorológico de juntar as equipes em um só local e com uma estrutura adequada. De acordo com o diretor da Faculdade, esta era uma demanda de mais de 25 anos. “A nova estrutura unida com a atualização do radar dará uma possibilidade de crescimento e qualificação da Faculdade nunca imaginada”, disse. A nova edificação será erguida ao lado do novo Aulário do Campus Capão do Leão, e estes prédios serão integrados, de forma a permitir um uso comum das áreas de convivência.

Além disso, a nova estrutura permitirá a qualificação do trabalho oferecido à comunidade da região sul do estado do Rio Grande do Sul, uma vez que o projeto prevê o espaço para a atuação de uma equipe da Defesa Civil, que a partir das previsões, poderá rapidamente evitar danos maiores em possíveis enchentes ou temporais.

Atualização permitirá previsão praticamente em tempo real

A conversão do radar para o sistema digital garante a sua operacionalização dentro dos padrões mais atuais e modernos desta classe de equipamentos. A utilização de sistemas de radar meteorológico permite a previsão meteorológica de curto prazo e o nowcasting, ou seja, alertas de chuvas intensas com o intervalo de apenas algumas horas. Nestes casos, o radar tem grande utilidade operacional na detecção e acompanhamento de eventos severos, observação e previsão da precipitação, medição da turbulência, medição do vento e do cisalhamento do vento.

A atualização do radar da UFPel é importante para contribuir com a composição de banco de dados nacional. Dessa forma, o radar pode disponibilizar os dados, em tempo real, de forma a apoiar os trabalhos de monitoramento e alerta de desastres. Somente no Rio Grande do Sul, eventos meteorológicos severos afetam em média 270 municípios todos os anos.

O financiamento obtido para a atualização foi feita via FINEP. O projeto beneficiará, com seus dados, unidades da UFPel e de outras universidades, como UFRGS, FURG, UFSM, a Fepagro e o INPE-Sul.

Trator e retroescavadeira passam a integrar frota da UFPel

Fotografias: Katia Helena Dias



Trator será usado no CL



Reforço nas obras

A frota da Universidade Federal de Pelotas recebeu um reforço com a entrega, no dia 15 de julho, de novos trator e retroescavadeira. Estiveram presentes na apresentação dos novos equipamentos o reitor Mauro Del Pino, o pró-reitor de Infraestrutura, Gilson Porciúncula, e demais integrantes da equipe da pró-reitoria.

Segundo o coordenador de Gestão da Manutenção, Gilberto Carvalho, não há notícia, pelo menos dos tempos atuais, de que a universidade possuísse uma retroescavadeira, apenas a Barragem Eclusa. Ela servirá para auxílio às obras, especialmente as de manutenção, melhorias de acesso e nivelamento de terrenos. “Como temos um campus com rede hidráulica e elétrica com manutenção a nosso cargo, é essencial ter um equipamento assim”, afirma.

Já a aquisição do trator é mais específica para as demandas do Campus Capão do Leão. Um dos serviços realizados a partir de agora será o corte de grama, que antes dependia de parcerias com a Embraça Clima Temperado e o Centro Agropecuario da Palma.

O pró-reitor lembra que a aquisição do trator e da retroescavadeira fazem parte de um processo de qualificação do serviço prestado e das próprias condições de trabalho oferecida aos servidores. “Para fazer um bom trabalho, é preciso bons equipamentos”, explica.

Para o reitor Mauro Del Pino, o destaque dessa entrega é a questão de que a universidade está sendo equipada: “Ao dotar a UFPel com esses equipamentos, damos as condições necessárias para as reformas e obras que estamos realizando”.

UFPel é a melhor da Região Sul em aprovação de projetos no Proext

A Universidade Federal de Pelotas é a instituição com melhor desempenho na Região Sul (RS, SC e PR) em projetos aprovados no Programa de Extensão Universitária (ProExt) 2015, com quase R\$ 1,2 milhão em recursos. Se for considerada a soma de projetos e programas, a UFPel é a sétima no país, recebendo mais de R\$ 3,5 milhões. A UFPel aprovou 13 projetos e oito programas de diversas áreas no Proext 2015.

O reitor Mauro Del Pino atribui o fabuloso desempenho obtido pela Universidade na captação de recursos nesta área ao trabalho dos grupos de extensão da UFPel, que envolvem professores, técnico-administrativos e estudantes, na elaboração de projetos com relevância social. "Foi a qualidade desses projetos, bem como o apoio dado pela Administração na sua elaboração, que permitiu que o governo aprovasse esses projetos e colocasse nossa Universidade nesse lugar de destaque nacionalmente", opina.

"Isto impacta não apenas internamente, na qualidade de formação dos nossos estudantes, mas também externamente, pela aplicação de recursos e intervenções que dialogam com a comunidade na busca de uma sociedade melhor, através do trabalho que está sendo aqui desenvolvido. Os recursos impactam também na sociedade porque estão sendo injetados através de programas, de ações e equipamentos que qualificam o compromisso social que a Universidade tem que ter", avalia Del Pino.

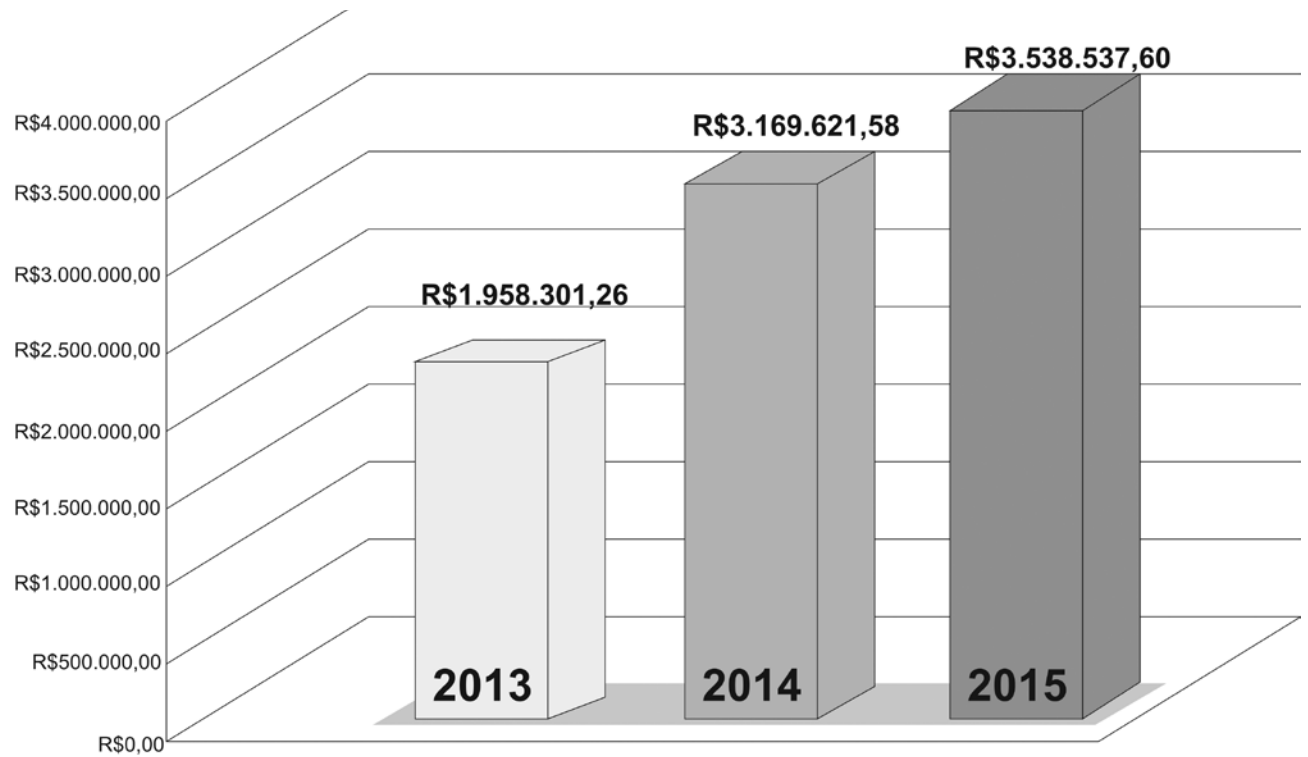
Na opinião da pró-reitora, professora Denise Bussoletti, a performance obtida nesta edição do Proext confirma, na verdade, o que já se sabia: a força das práticas extensionistas na UFPel e a qualidade dos projetos desenvolvidos. "Como pode ser comprovado, o nível de concorrência aumentou exacerbadamente, a partir de novos fatores como a inclusão das universidades comunitárias. Em algumas áreas, o nível de exigência para que um projeto fosse eleito para receber recursos chegou a 98,8%. Embora aprovados no mérito, muitos projetos com índice de 96,6% não atingiram a avaliação necessária para serem contemplados com recursos", avalia.

Em sua avaliação, o desempenho alcançado ajuda a enfrentar o discurso de que existe uma escala hierárquica entre ensino, pesquisa e extensão. Definitivamente, as atividades extensionistas se consolidam na UFPel como condição inerente às práticas acadêmicas. A qualificação da extensão e a visibilidade alcançada pelos projetos demonstra a primazia do papel da extensão dentro do processo de qualificação das demais áreas.

Nesta edição do ProExt, concorreram 192 instituições de ensino de todo país, um aumento de 63% na concorrência em relação à edição anterior, que contou com 122 instituições participantes. O acréscimo na concorrência, conforme a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Prec), valoriza o aproveitamento da UFPel neste ano, que obteve crescimento na arrecadação de recursos para ações de extensão em relação às edições anteriores. A UFPel se mantém, pelo terceiro ano seguido, entre as dez instituições de ensino com melhor desempenho no ProExt em todo o Brasil em termos de captação de recursos para extensão. A Prec ressalta ainda que o Proext é uma das formas que a Universidade dispõe na captação de recursos.



Projeto voltado à qualificação do ensino fundamental



Evolução UFPEL (3 últimos anos de ProExt)

*Total de recursos captados para ações de extensão

O ProExt é um financiamento do Ministério da Educação (MEC), que articula vários ministérios e órgãos governamentais. Tem como objetivo o apoio a instituições públicas de ensino superior no desenvolvimento de ações de extensão, que contribuam para a implementação de políticas públicas, com ênfase na inclusão social. Neste ano, os docentes que participaram do edital puderam solicitar até R\$ 300 mil para o desenvolvimento de programas e R\$ 100 mil para projetos.



Projeto Exergames no ensino de educação física

Perspectivas

Com dados oriundos do resultado final do Edital ProExt 2015, estudo publicado na última edição da revista Expressa Extensão busca analisar o desempenho da participação da UFPel no edital. Intitulado A Extensão na Universidade Federal de Pelotas: Perspectivas a partir de Estudo de Desempenho no Programa de Extensão ProExt-MEC 2015, o estudo compara os resultados alcançados por esta e outras universidades, no qual foram elencados valores quantitativos sistematizados a partir dos dados fornecidos pelo certame. O estudo examinou o desempenho no que tange à identificação de elementos favoráveis à extensão na UFPel e evidenciou alguns aspectos positivos que podem ser estimulados para as próximas concorrências.

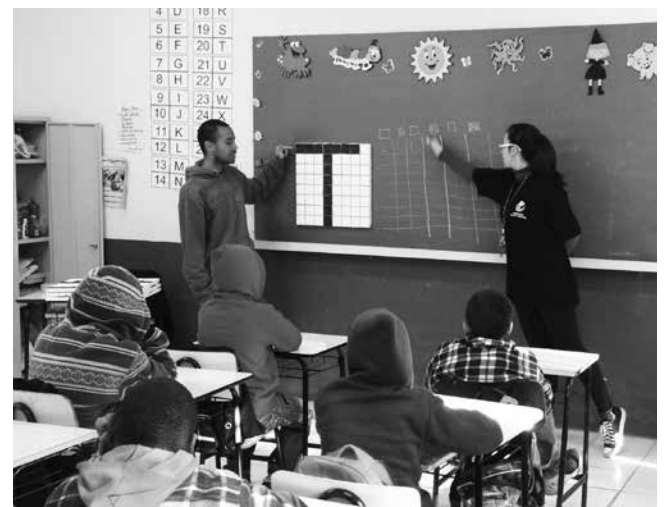
Segundo a pró-reitora, Denise Bussoletti, ficou evidenciado que o que é feito na UFPel é referência nacional. "O desempenho no Proext é uma expressão disso. É obvio que é também um desafio, pois, se ficamos atrás da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, proporcio-

nalmente, essa expressão numérica se desfaz, ao comparar-se o porte das duas instituições", observa.

O estudo considera que se o desempenho parece animador no que tange à UFPel, quando olhamos para a região Sul (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), os resultados são mais ainda destacáveis. A UFPel ocupa o segundo lugar em captação total de recursos, e na categoria "projetos" é o primeiro lugar. Das 20 instituições contempladas, apenas sete obtiveram mais de um milhão em recursos.

"Os números, na sua linguagem, dizem da realidade na qual nos encontramos. Estes nos induzem à comemoração, porque na relação entre tamanho da comunidade universitária e classificação com recursos de projetos e programas, o resultado da UFPel, se comparado a outras universidades maiores, é mais favorável. Podemos estudar a possibilidade de que universidades maiores, em patamares elevados na classificação das melhores instituições de ensino no Brasil, possuem uma comunidade de pesquisadores maior do que a de extensionistas. De tal modo, deveríamos comparar as comunidades extensionistas e não as universitárias. No entanto, estaríamos diante de um contrassenso que não devemos admitir: a dissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão", conclui o estudo, que pode ser conferido em <http://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/expressaextensao/article/viewFile/4438/3342>.

Denise Bussoletti entende que o significativo aporte de recursos para os programas de extensão representa um incentivo para as áreas que são fundamentais para o desenvolvimento social e econômico do país e que a sistematização de todos os dados evidencia perspectivas crescentes de desenvolvimento a médio e longo prazos.



Trabalho é integrado com a comunidade

Nova Casa do Estudante começa a virar realidade

Em breve começará a sair do papel uma das principais reivindicações da comunidade no que toca à assistência estudantil. Durante a Calourada do segundo semestre, realizada no dia 29 de agosto no Campus Porto, foi apresentado à comunidade o projeto definitivo do Condomínio Estudantil, a nova Casa do Estudante. O projeto foi elaborado conforme Plano de Necessidades feito por grupo de acadêmicos em conjunto com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, em 2013. A licitação dos projetos executivos está sendo lançada.

Serão seis blocos de seis andares, com 1.332 vagas e três estudantes por apartamento. O Condomínio terá espaço de vivência, quadra poliesportiva e restaurante. Conforme o reitor Mauro Del Pino, os projetos executivos deverão ser licitados ainda em setembro, por Regime Diferenciado de Contratação (RDC), um novo meio de licitação mais rápido. A ex-

pectativa é de que a licitação das obras possa sair no começo de 2015.

“Nosso projeto é uma solução inédita no país. Estamos disponibilizando-o para qualquer universidade no Brasil”, afirma o reitor da UFPel, Mauro Del Pino. De acordo com ele, as obras no Condomínio devem começar pelos blocos de moradia e à medida que forem progredindo ganharão velocidade, pois o material usado será entregue em módulos pré-prontos.

A nova Casa estará localizada entre as ruas Benjamin Constant, General Osório, Conde de Porto Alegre e Santos Dumont. Cada bloco terá acessibilidade total e segurança. O Condomínio será dotado de quartos para portares de necessidades, com dois moradores. Estará apto a receber até 72 portares de necessidades.

Cada bloco terá cinco áreas de estudos com 50 lugares. A área de vivência oferecerá churrasqueiras, banheiros, sala de jogos e alpendre. O projeto urbanístico

contempla a instalação de praças. O restaurante terá 416 lugares, podendo servir até 1664 refeições por hora. A cozinha receberá equipamentos de última geração.

O projeto também foi apresentado durante reunião aberta realizada no Diretório Central de Estudantes (DCE), na noite de 9 de setembro, da qual participaram o reitor, a vice-reitora, Denise Gigante, e a pró-reitora de Assuntos Estudantis, Ediane Acunha, além de estudantes, direção do DCE e representantes de centros e diretórios acadêmicos.

Para a pró-reitora de Assuntos Estudantis, a construção da nova Casa será um marco para a qualificação da assistência estudantil. “Da forma que estamos hoje, pagando auxílio moradia para suprir a demanda por vagas, além de não atendermos o estudante satisfatoriamente, temos grande parte do nosso recurso consumido por bolsas, o que poderia ser

direcionado para outras políticas que atualmente estão deficitárias”, analisa.

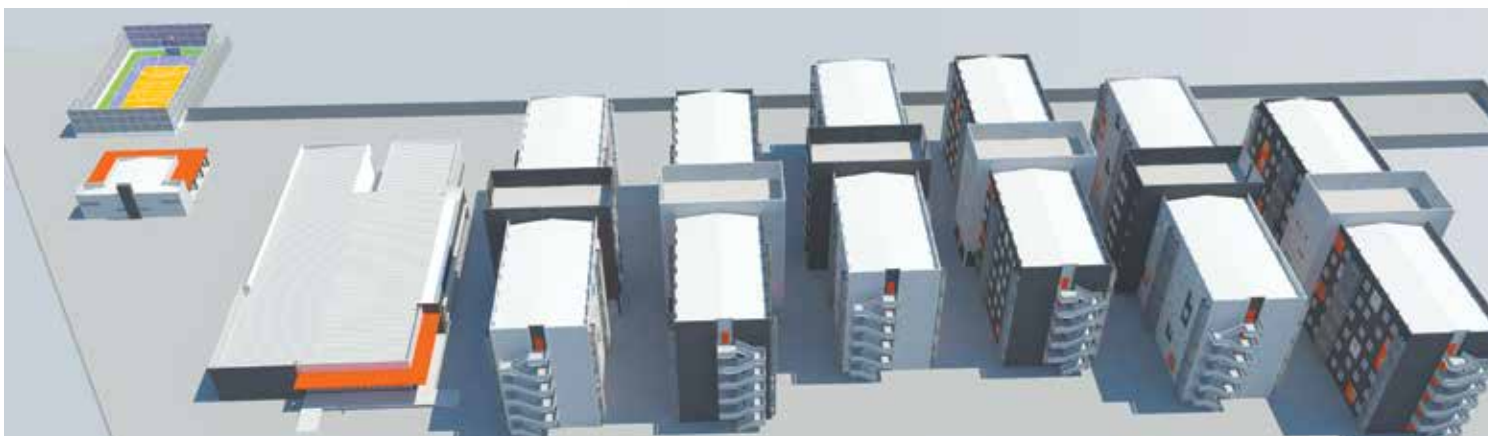
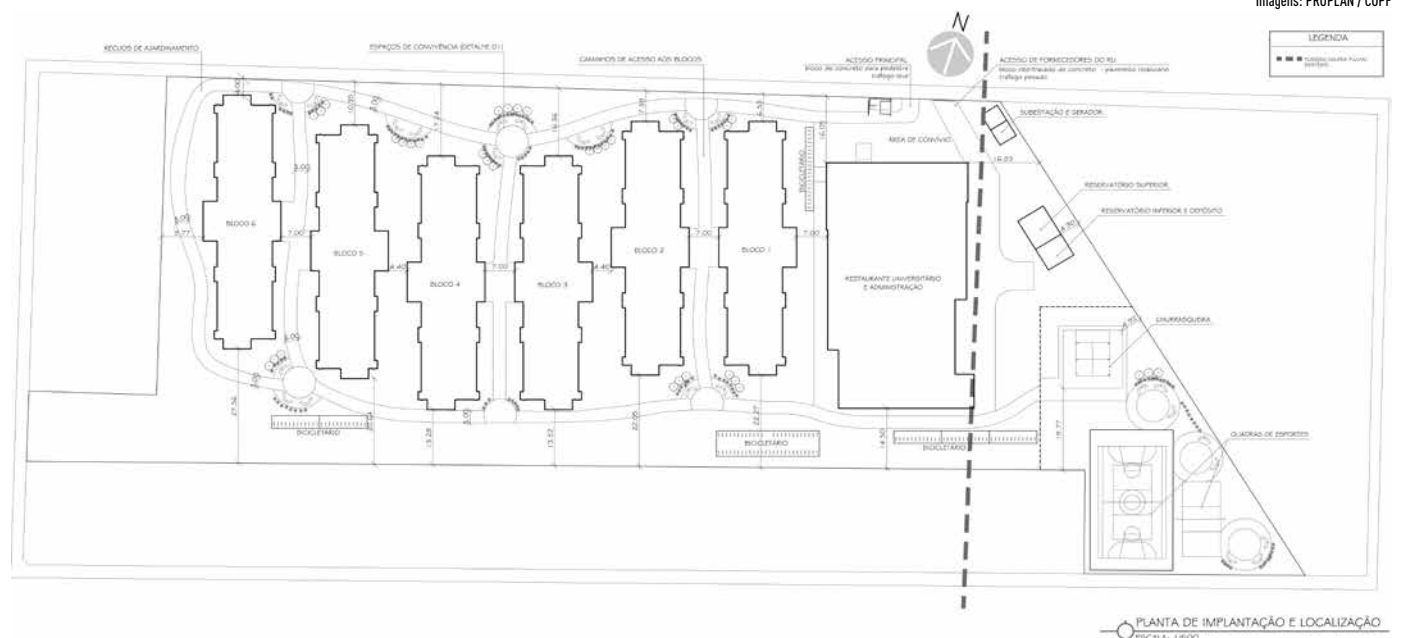
Ela considera que outro aspecto é a qualidade de vida do estudante. “Ter uma moradia adequada é determinante para que o estudante desenvolva suas atividades acadêmicas e tenha um bom ambiente de lazer e descanso”, diz a pró-reitora.

Para Ediane, a identidade da moradia estudantil tem um peso político importante para a organização dos estudantes em torno de suas pautas. “O movimento de moradores de casas de estudantes tem organização em nível nacional e a mobilização dos acadêmicos da UFPel é prejudicada pelo pequeno número de vagas na Casa e pela diluição dos demais como beneficiários em moradias locadas com o auxílio em lugares dispersos”, observa. A pró-reitora conclui afirmando que expectativa é que a nova casa seja um salto de qualidade em todos esses aspectos.

Implantação e localização

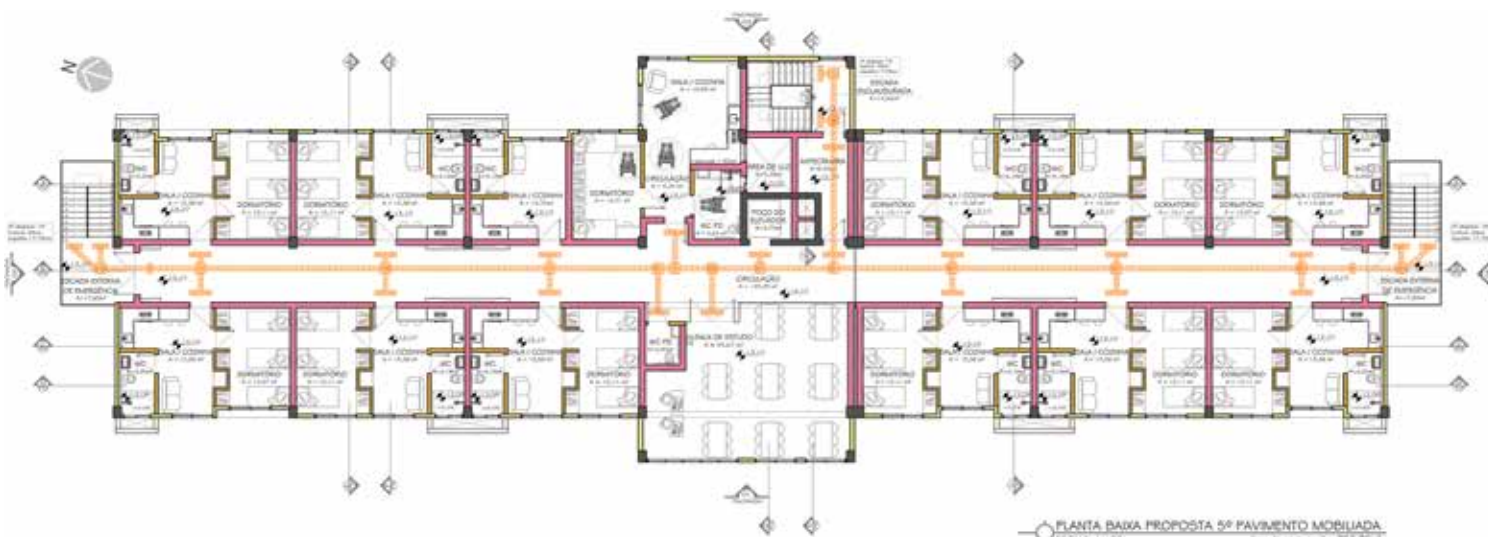
Planta Baixa

O empreendimento contará com seis blocos com espaço para 1332 residentes, restaurante e espaços de vivência.



Representação
Vista Superior

Pavimento 5



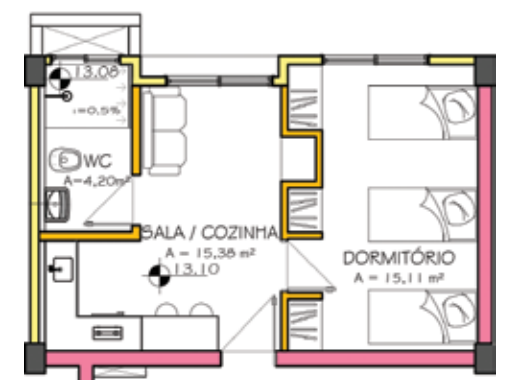
Planta Baixa

Cada bloco contará com total de acessibilidade e segurança.

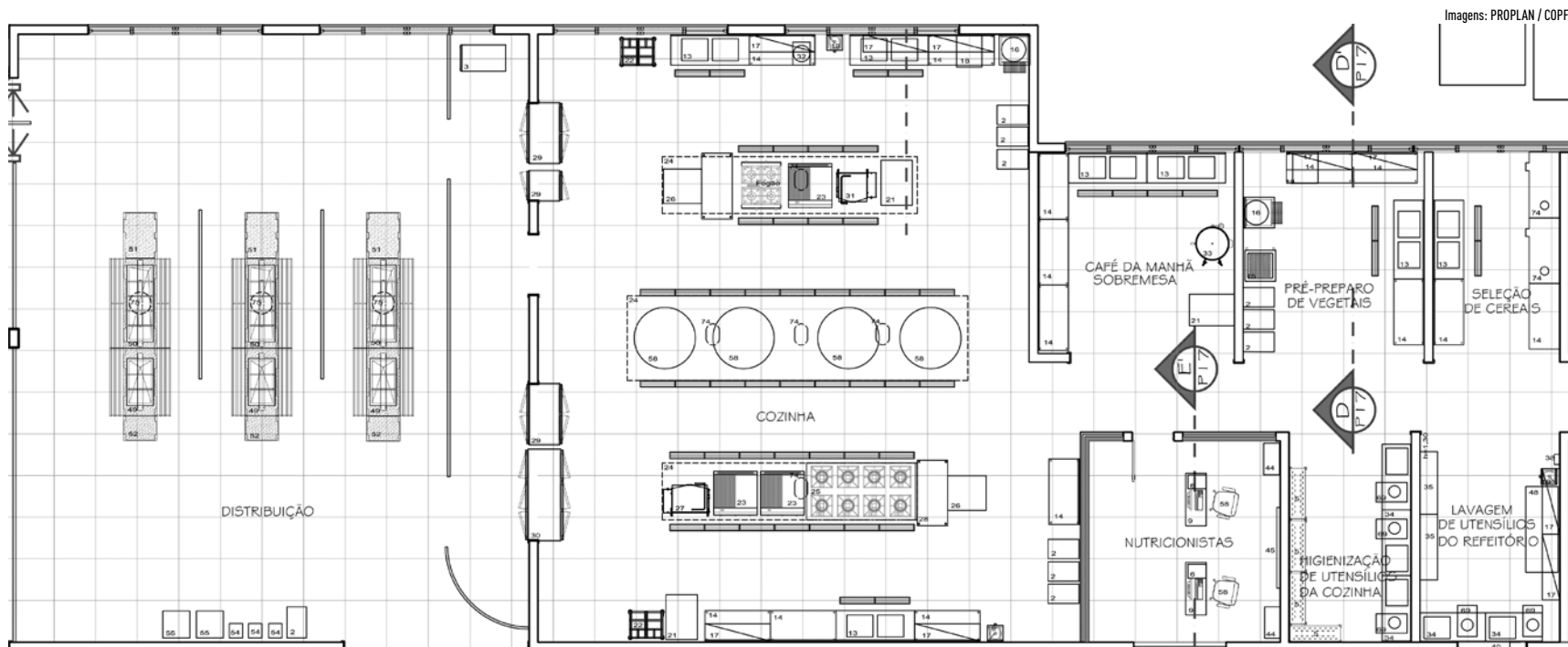
Quarto Padrão

Planta Baixa

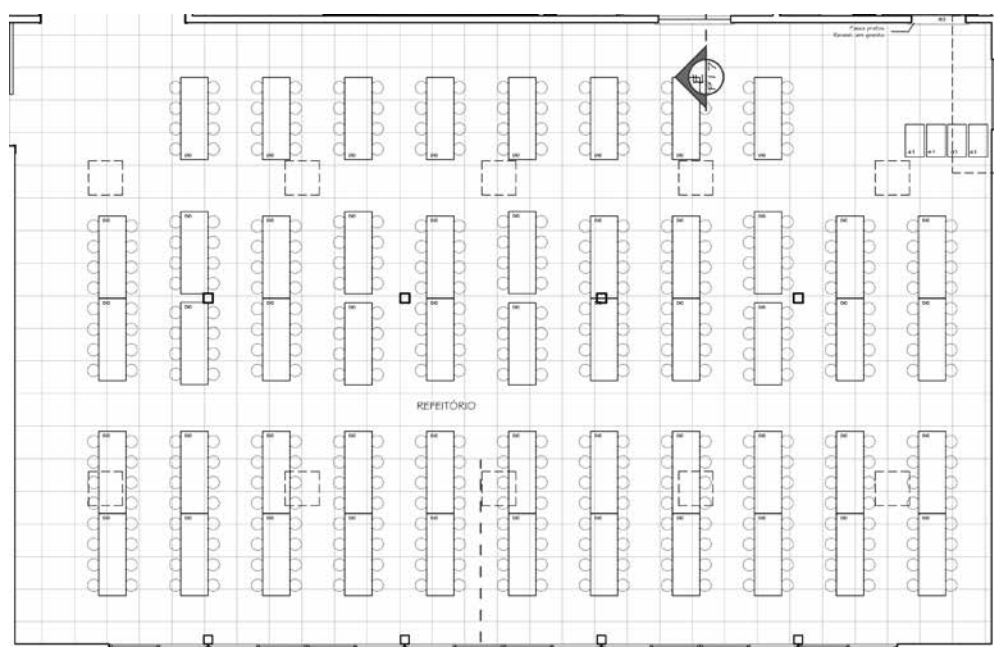
Quarto para três pessoas, totalizando espaço para 1332 residentes.



Restaurante



Planta Baixa
Cozinha provida de equipamentos de última geração.



Planta Baixa
416 lugares, capacidade para servir 1664 refeições por hora.

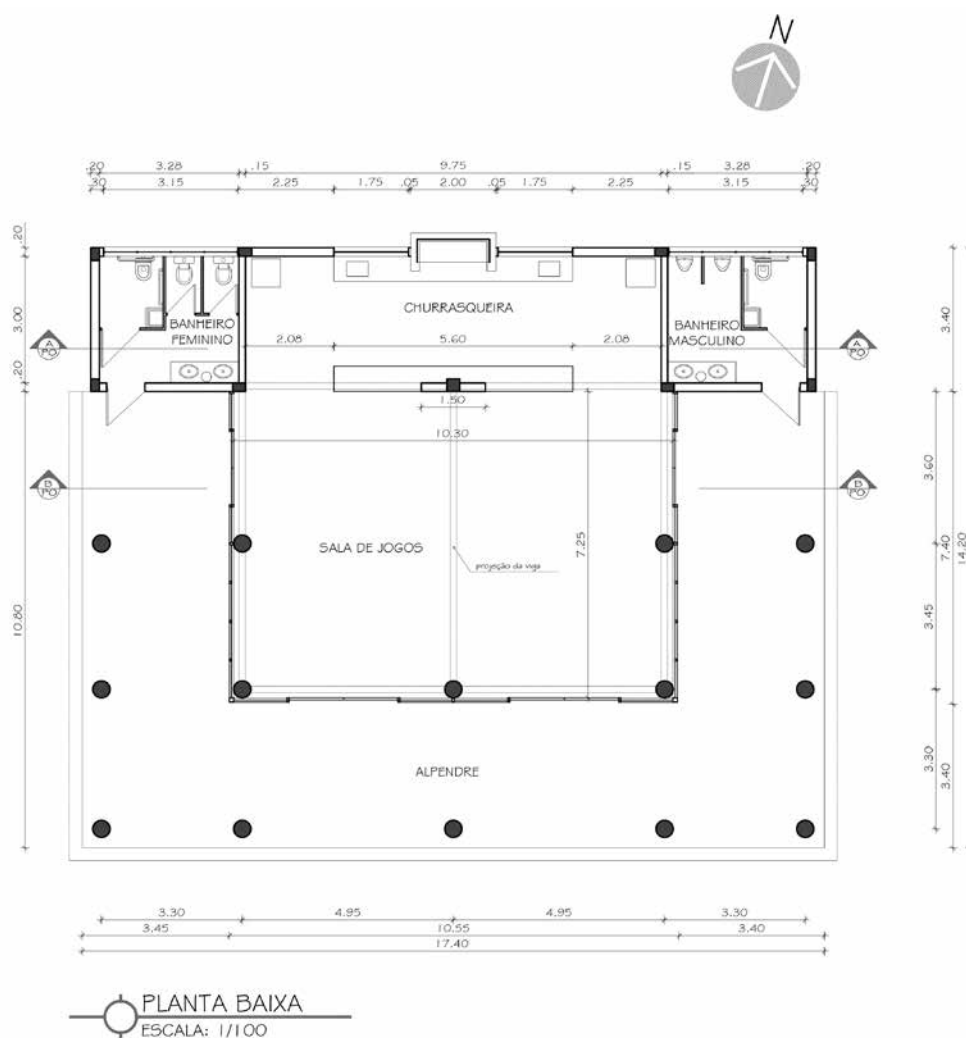


Representação

Área de Vivência



Representação



Planta Baixa
Churrasqueiras, banheiro feminino e masculino, sala de jogos, alpendre.

Fórum Social de Extensão terá caráter permanente

Uma das atividades mais festejadas pelos organizadores do 1º CEC foi o Fórum Social de Extensão, Arte e Cultura Popular, na manhã do dia 12, com a representação de 16 entidades e que serviu para alavancar uma iniciativa de caráter permanente. O fórum deverá funcionar de forma provisória durante o espaço de um ano, período no qual será desenvolvida uma série de ações, preparatórias para a constituição, no próximo congresso, de um fórum devidamente estruturado, com estatutos e regimento, e com a definição de metodologias de ação e intervenção devidamente estabelecidas.

“Esse primeiro movimento permitiu constituir um cronograma mínimo de trabalho. Já temos uma reunião programada para o dia 20 de outubro, com a ideia de que se amplie mais a representação das entidades e que consigamos fazer esse diálogo que a gente tanto preconiza: o diálogo Universidade – Sociedade, não somente de dentro para fora, mas também de fora para dentro, consolidando



uma interação que tentamos manter como pressuposto de nosso trabalho e que é um dos pontos do programa de gestão mais ampliado”, explica a pró-reitora, Denise Bussolletti.

O fórum deverá ser promotor e gestor de políticas e ações que, de alguma forma, irão selar as relações com os movimentos sociais e as atividades civis. “Na verdade, a própria política de extensão da Universidade estará pautada por essa discussão permanente. Do ponto de vista da gestão, é fantástico se conseguirmos trilhar esse caminho dentro da Universidade. É quase um sonho, romper barreiras e avançar em

temas como igualdade, diversidade e busca de oportunidades”, pontua Denise.

Segundo a pró-reitora, um dos primeiros resultados proporcionados é que, graças à ação do movimento de mulheres, através do espaço proporcionado pelo fórum, foi possível constituir o Observatório de Gênero e Diversidade Sexual, pauta antiga do grupo e que a Universidade Federal de Pelotas, a partir do momento em que proporciona essa interlocução, e através de seus pesquisadores e extensionistas, consegue realizar, em consonância com as reivindicações do movimento. “À medida que a UFPel encabeça isso, na verdade, dá vazão a uma série de reivindicações e tenta, nos limites de suas possibilidades, fazer com que essas ações aconteçam de forma mais efetiva”, comemora Denise Bussolletti.

Entre as 16 entidades representadas no evento, além da presença institucional da própria Universidade, podem ser citadas: Coordenadoria Regional de Educação (5ª CRE), Secretaria Municipal de Edu-



Fotografia: Regis Dutra
Denise Bussolletti

cação (Smed), Conselho de Participação da Comunidade Negra, Associação Hip Hop, Grupo Também Pelotas, Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor (Capa), Cooperativa de Prestação de Serviços Técnicos (Coptec), Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, Cáritas Diocesana, Conselho Municipal de Cultura, Movimento dos Sem Terra (MST) e Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra).

PREC incrementa debates sobre a creditação das atividades de extensão

Visando alavancar as discussões no âmbito da UFPel sobre a creditação das atividades extensionistas no currículo dos cursos de graduação, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC), incluiu na programação do Congresso de Extensão e Cultura duas palestras com professores da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), realizadas na noite do dia 9 de setembro. Na oportunidade, foram apresentadas as experiências das duas instituições, a primeira com uma metodologia já implantada há dez anos, e a segunda com um sistema mais recente.

A pró-reitora de Extensão e Cultura, professora Denise Bussolletti, ressalta que a UFPel está empenhada na implantação dos parâmetros recomendados pelo Plano Nacional de Educação, que busca assegurar que no mínimo 10% do total de créditos

exigidos para a graduação no ensino superior no país sejam reservados para a atuação dos alunos em ações extensionistas, meta também endossada pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão (Forproext).

Em sua palestra, o coordenador de Formação e Integralização Curricular da Pró-Reitoria de Extensão da UFBA, professor Adriano Sampaio, discorreu sobre o tema “Flexibilização Curricular e Integralização de Créditos da Extensão Universitária”. Ele destacou que a importância da extensão universitária na formação do estudante foi preconizada na Constituição de 1988.

As diretrizes e metas do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFBA para o período 2012-2016 preveem o incentivo, estímulo e apoio aos cursos de graduação para que incluam em suas grades

curriculares a creditação de pelo menos 10% referente aos programas, projetos e atividades de extensão. “As ações extensionistas devem possuir um projeto pedagógico que explicita a designação do professor orientador, os objetivos da ação e as competências dos atores nela envolvidos, bem como a metodologia de avaliação da participação do estudante”, observou Sampaio.

De sua parte, o pró-reitor de Extensão da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Pablo Cesar Benetti, em sua palestra “Creditação das atividades de extensão nos currículos dos cursos de graduação da UFRJ”, falou sobre o papel das universidades públicas, que, segundo ele, é a contribuição ativa para os desafios colocados pelo desenvolvimento nacional e para a incorporação das demandas sociais. Nesse sentido, destacou que “a presença

da extensão universitária na formação dos alunos é uma demanda dos Fóruns de Pró-Reitores de Graduação e de Extensão”.

Benetti destacou também aspectos do Marco Legal, que prevê a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, previsto no art. 207 da Constituição Federal de 1988; a concepção de currículo estabelecida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei Federal nº 9.364/96); a meta 23 do Plano Nacional de Educação (2001-2010) que indica a reserva mínima de dez por cento do total de créditos exigidos para a graduação no ensino superior no país para a atuação dos alunos em atividades de extensão (Lei Federal 10.172/2001), mesmo princípio previsto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. A aprovação de Resolução sobre o tema na UFRJ foi precedida de seminários, pesquisas e discussões internas na instituição.

Área cultural da UFPel mostra talento

Na área cultural, múltiplas atividades proporcionaram entretenimento e encanto aos participantes do Congresso. O ponto alto foi a performance dos diversos projetos culturais da própria Universidade. Locais como o Casarão 8 e a Biblioteca Pública Pelotense ou até mesmo tendas distribuídas na área externa do campus Porto, deram lugar a programações lúdicas e recreativas, além da exposição de banners sobre atividades extensionistas.

Entre os destaques, está a participação do Programa de Extensão em Percussão (Pepeu), coordenado pelo professor José Evertton da Silva Rozzini (Centro de Artes), na cerimônia de abertura do CEC, na segunda-feira(8). “Juntamente com o projeto Cuica, de Santa Maria, o grupo protagonizou uma apresentação super original dos hinos nacional e rio-grandense, unindo a tradição do acordeon com a inovação da percussão”, observa o coordenador de Arte e Cultura da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Prec), Carlos Oliveira.

Segundo ele, o show de Vitor Ramil, na noite inaugural, não é uma casualidade no Congresso de Extensão e Cultura. “O tra-

balho com sua estética do frio é uma metáfora que tem tudo a ver com a política de extensão que vimos desenvolvendo na Prec, que é colocar a UFPel no protagonismo da construção da identidade cultural de fronteira.

A programação cultural teve sequência com o “Encontro entre o erudito e popular”, apresentação da Orquestra e Coral da UFPel, na terça-feira(9), no Salão Nobre da Biblioteca Pública. Entre as outras atrações estão: Noite dos Tambores, no Casarão 8 (Museu do Doce) - grande encontro de percussão, na quarta-feira(10); e Encontro de Estudantes Extensionistas: participação dos projetos de extensão da UFPel e encerramento da parte cultural com o acadêmico do curso de Composição Musical, Renã Fedrigo, mostrando compo-



Fotografia: Regis Dutra

sições de sua própria autoria.

Outras apresentações também merecem ser destacadas, como a do Grud - projeto que objetiva divulgar e promover a dança na comunidade e na Universi-

dade -, Ópera na Escola, que oportuniza a vivência do gênero operístico aos alunos das Escolas da Rede Municipal Infantil, além dos projetos Tatá, Margaridas e Dança do Ventre.

A atividade de encerramento trouxe a apresentação de Barrio Sur, grupo pelotense formado por ex-acadêmicos da UFPel, entre outros músicos, mostrando composições próprias e arranjos de consagradas músicas no gênero latino americano.

Filósofo português encanta o público

Destaque na programação conjunta dos Congressos de Iniciação Científica e Extensão

e Cultura e do Encontro de Pós-Graduação, ocorreu na tarde do dia 9, no Salão Nobre da Bibliotheca Pública Pelotense, a palestra “Ciência, Política e Ética”, proferida pelo professor português Nuno Nabais dos Santos, docente da Universidade de Lisboa.

Doutor em Filosofia, o palestrante tem experiência na docência também para a área da saúde, sendo colaborador da Faculdade de Medicina da instituição lisboeta.

Em outra palestra, que arrebatou o público presente no auditório da Reitoria, pelo ineditismo do projeto apresentado e pelo humor do palestrante, Nabais fechou o ciclo de discussões sobre Pesquisa, Cultura e Ciência, proporcionado pela primeira edição do Congresso de Extensão e Cultura (CEC), promovido pela Prec. Ele descreveu a experiência de gestão cultural em espaços reciclados e as inúmeras atividades artísticas, culturais e gastronômicas, abrigadas pela Fábrica do Braço de Prata, uma antiga edificação existente em Lisboa e que até 1955 destinava-se ao fabrico de armamentos. Veja mais informações sobre a Fábrica Braço de Prata em <http://www.brancodeprata.com/FBP.shtml>.

Antiga Cotada sedia novo complexo acadêmico

Na retomada das atividades do segundo semestre letivo de 2014, os estudantes do Centro das Engenharias passaram a contar com uma nova casa. Depois de ampla reforma, o prédio localizado na esquina da rua Benjamin Constant e da praça Domingos Rodrigues, que até a década de 1990, sediava a antiga fábrica de massas e biscoitos Cotada, passou a integrar a área acadêmica da UFPel, agregando à infraestrutura física da instituição dois blocos, um de três e outro de seis andares.

Servido por dois elevadores, o imóvel oferece amplos corredores e uma configuração que permite maior iluminação e grandes espaços para laboratórios, como exigido pelas atividades das engenharias.

Com cerca de 5,4 mil metros quadrados, o local abriga também a Coordenação de Programas de Educação a Distância (CPED). Segundo o coordenador da



Diretor e Reitor descerram placa

UAB, professor Luiz Alberto Brettas, o espaço do terceiro pavimento está reservado para a Educação a Distância (EaD)

e será utilizado para parte da administração da EaD e da estrutura tecnológica desta modalidade na UFPel. Ali funciona-

rão o setor de Tecnologia da Informação, o setor de execução de webconferências e produção de áudio e vídeo-aulas, além de laboratórios de Informática para o sistema de Tutoria dos Cursos.

“Provisoriamente, também funcionarão no local as gestões dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação da Universidade Aberta do Brasil da UFPel. Isto acontecerá até que haja espaços para esses cursos em suas respectivas unidades acadêmicas”, pontua Brettas.

Ao inaugurar o novo complexo acadêmico, no dia 23 de julho, o reitor Mauro Del Pino destacou a grande complexidade das reformas realizadas ao longo de quatro anos, cujo projeto inicial exigiu diversas adequações ao longo de sua execução. Os recursos investidos superam a cifra de R\$ 5 milhões – R\$ 3,5 milhões do projeto inicial e R\$ 1,6 milhão de aditivos.

Centro de Artes recebe novo espaço artístico e cultural



Fotografia: Katia Helena Dias

Artes, Úrsula Rosa da Silva e do secretário de Cultura do município, Giorgio Ronna.

O prédio conta com 15 salas de aula, 20 laboratórios e um auditório multiuso para 225 pessoas e já estará à disposição da comunidade acadêmica no próximo semestre que terá início no dia 18 de agosto. A obra envolveu recursos de R\$3,8 milhões, sendo que R\$1,8

Desde o dia 18 de julho, o Centro de Artes conta com um novo espaço artístico e cultural. O novo prédio, situado em área adjacente à sede da unidade foi entregue à comunidade em cerimônia que contou com a presença do reitor Mauro Del Pino, da vice-reitora Denise Gigante, da diretora do Centro de

milhão foi investido nos últimos 12 meses para a conclusão da obra. O local situado na esquina das ruas Conde de Porto Alegre e Álvaro Chaves receberá os cursos de bacharelado em Música, licenciatura em Música, Design Digital, Design Gráfico, Cinema de Animação e Cinema e Audiovisual.

Almoço festivo celebra 45 anos da UFPel



Fotografia: Katia Helena Dias

Prestigiado pela comunidade universitária e por autoridades especialmente convidadas para o evento, o almoço comemorativo aos 45 anos de funcionamento da Universidade Federal de Pelotas lotou as dependências do CTG Thomaz Luiz Osório, no dia 8 de agosto, data do aniversário da Instituição. Além de carreteiro e feijoada, foi oferecido também cardápio alternativo para vegetarianos. A presença de cerca de mil pessoas foi considerada excelente, devido ao período de recesso acadêmico vivido pela UFPel.

Em breve pronunciamento, o reitor

Mauro Del Pino destacou a importância da data e a trajetória vitoriosa da Universidade, que, ao completar seus 45 anos, busca promover o debate em torno da Constituinte Universitária, que reescreverá os documentos legais da instituição.

Os participantes do almoço recebiam um boton da UFPel e tinham a oportunidade de posar com cartazes em que manifestavam sua vinculação à memória da instituição, na condição de alunos, servidores técnico-administrativos ou docentes. Houve também distribuição de mudas de plantas ornamentais do Horto da UFPel.

Grande Hotel é definitivamente da UFPel



Fotografias: Katia Helena Dias

O prédio do antigo Grande Hotel, um dos cartões postais mais importantes da cidade, agora é definitivamente da UFPel. A escritura de transferência do imóvel foi assinada na tarde do dia 18 de julho, em ato ocorrido no histórico prédio, localizado na praça Coronel Pedro Osório, no Centro de Pelotas. Recursos federais garantirão o restauro do local, que sediará o Hotel-Escola da UFPel.

Em julho, também foi divulgado o nome da empresa responsável pelo projeto executivo de restauração. O contrato será firmado em seguida, logo após o repasse da escritura. A partir da assinatura, a empresa VRP Arquitetura Estratégica possui quatro meses para entregar o plano. A ideia é começar as obras ainda neste ano. Hoje o imóvel abriga, em seu andar térreo, o curso de Tecnologia em Hotelaria da UFPel, que tem 90 alunos. O prédio do hotel foi doado pela Prefeitura à Universidade em 2011, através de uma Lei Municipal apro-

vada na Câmara de Vereadores.

A transferência foi firmada pelo reitor Mauro Del Pino e pelo prefeito Eduardo Leite, em ato que contou com as presenças de diversas autoridades, entre elas a vice-prefeita Paula Mascarenhas, o vereador Luís Henrique Vianna, representando o Legislativo, e o diretor do Centro de Integração do Mercosul da UFPel, Jabr Omar.



Em sua manifestação no ato, o reitor ressaltou que se tratava de um momento

histórico, no qual era concretizado antigo sonho da comunidade de Pelotas, a devolução do prédio ao uso da sociedade, o que ocorrerá após o seu restauro. Lembrou o contrato para a feitura do projeto de restauro, obra financiada pelo Iphan, e a posterior licitação do trabalho. “Este prédio terá muita vida. Será um polo de formação em hotelaria e turismo e também um centro de cultura, com auditório”, observou Del Pino.

Curtas UFPel

Laboratório Multilinguagens é inaugurado

Foi inaugurado no dia 28 de agosto, no prédio da Cotada, o Laboratório Multilinguagens (LAM), que integra o projeto LIFE – Programa de Apoio a Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores, da Capes. O LIFE consiste na união de subprojetos que visam promover a interação entre diferentes cursos de formação de professores, de modo a incentivar o desenvolvimento de metodologias voltadas para a inovação das práticas pedagógicas, a elaboração de materiais didáticos de caráter interdisciplinar, o uso de tecnologias da informação e comunicação (TICs) e a articulação entre os programas da Capes relacionados à Educação Básica.

Universidade de Melbourne

Foi assinado em agosto, em solenidade realizada na Universidade de Melbourne, Austrália, o protocolo de intenções, cujo principal foco é a mobilidade acadêmica, entre aquela universidade e a UFPel. Participaram da solenidade, pela UFPel, os professores Eder João Lenardão e, representando a Universidade de Melbourne, o Pro-Vice-Chancellor (Graduate Research), professor Richard Strugnell. A mobilidade poderá ser feita por acadêmicos, docentes e pesquisadores.

Patrimônio arquitetônico

Depois de inúmeros trâmites, que incluíram a aprovação do Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão (Cocepe) e a obtenção de pareceres jurídicos das duas instituições, foi finalmente publicado no Diário Oficial da União no dia 20 de agosto o extrato do Acordo de Cooperação técnica entre a UFPel e a Prefeitura Municipal de Pelotas que objetiva a conjugação de esforços no sentido de implementar o uso de tecnologias de representação e de visualização avançada, assim como um objeto de design, para a valorização e difusão do patrimônio arquitetônico da cidade de Pelotas.

Alunos estrangeiros

A Coordenação de Relações Internacionais (CRInter) recebeu, no dia 15 de agosto, os 26 alunos estrangeiros que realizarão mobilidade acadêmica em diversos cursos da Universidade. O evento foi realizado no auditório do Centro de Integração do Mercosul, com a participação de membros da CRInter, Amigos Universitários e estudantes estrangeiros que já estavam aqui e compartilharam suas experiências de adaptação na cidade.

Exames de saúde

Já começaram os exames periódicos de saúde dos servidores da UFPel, oferecidos pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep), dentro do que foi instituído pela Secretaria de Recursos Humanos do Governo Federal. Os primeiros servidores contemplados foram os da Pró-Reitoria de Graduação (PRG). Em breve servidores de outras unidades serão chamados a realizar os exames. Nesta oportunidade a Pró-Reitoria de Graduação realizará o encontro com estes servidores para motivação e esclarecimentos sobre como funciona todo o processo dos exames periódicos de saúde.

UFPel zela pela preservação de seu patrimônio histórico

A preservação do patrimônio material e imaterial da UFPel tem na atual gestão da UFPel uma defensora incansável e intransigente. Com esse objetivo, diversas ações têm sido capitaneadas pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, que, além de se cercar de especialistas na área, estimula todas as iniciativas voltadas à preservação do acervo que constitui a memória da instituição e, por via de consequência, à memória da própria cidade de Pelotas.

Prova disso é a criação do Núcleo de Patrimônio Cultural, em setembro de 2013, com a finalidade de propor e aplicar uma política de proteção ao patrimônio cultural da UFPel. Segundo a coordenadora do Núcleo, professora Francisca Michelon, o patrimônio é um compromisso social e o Núcleo surgiu para cumprir este papel.

“O cuidado com a memória da instituição e a vontade de salvaguardar o que existe traduz o compromisso com o legado histórico da cidade. Há nesta gestão um conceito bastante seguro sobre a importância deste patrimônio. Não se trata de saudosismo: além do resgate da história de prédios históricos e do incentivo a museus, há muito zelo, muita vontade de preservar os traços do passado e muita consciência do valor social do conhecimento acumulado, expressão máxima do patrimônio cultural”, opina a docente.

Um compromisso de gestão

A UFPel valoriza a característica que a diferencia de instituições cuja área física se restringe a campis, na maioria das vezes, afastados do conglomerado urbano. A pulverização da Universidade em múltiplos espaços e a característica de estar integrada à malha urbana dá à instituição a oportunidade de interagir com a cidade e de influenciar e ser influenciada por esse contexto.

Essa responsabilidade é maior devido à incursão em áreas que viveram momentos de proeminência econômica, como é o caso da zona portuária, a qual, mesmo perdendo esse status devido a sucessivas crises, ainda guardam em sua arquitetura rastros da pujança de outrora.

Segundo o reitor Mauro Del Pino, o propósito da gestão é dar uso público ao patrimônio histórico da Universidade.

“A UFPel tem uma especificidade em relação às demais universidades brasileiras, porque ela hoje se insere na paisagem urbana de uma forma, eu diria, até inusitada. Hoje, a instituição se identifica com a cidade porque está presente na sua arquitetura e nos diferentes períodos históricos de Pelotas. A partir daí, institucionalmente, criamos uma estrutura para dar conta da construção de uma identidade que represente e valorize não apenas a história de Pelotas, mas o sentido público que esses prédios passaram a ter pelo uso que a cidade faz deles”, enfatiza.

Na opinião da pró-reitora de Extensão e Cultura, professora Denise Bussoletti, “em se tratando de patrimônio cultural, parece-nos de fundamental importância estabelecer uma política de visibilidade. Assim, assumimos o protagonismo de evidenciar aqueles que conferem ao registro da memória um traço inalienável na singularidade da nossa identidade, de nossa história e da amplitude da consciência e da resistência diante do aniquilamento dos rastros de nosso passado e diante dos desafios que emanam em torno das transformações necessárias e capazes de ser produzidas em nosso presente e futuro”.

Esta também é a visão do pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento, Luiz Osório Rocha dos Santos, que vê as ações da Universidade como uma demonstração de compromisso com o legado cultural da cidade. “Nosso objetivo é fazer com que o patrimônio histórico que está sob responsabilidade da UFPel seja um patrimônio da comunidade”, afirma.

Iniciativas

Importante exemplo do esforço articulado para garantir a preservação da memória da UFPel foi o lançamento, em janeiro deste ano, do livro “Patrimônio Cultural Edificado da Universidade Federal de Pelotas – primeiro estudo, 2013” e o projeto “Reciclagem e Requalificação do Patrimônio Industrial da extinta Fábrica Laneira Brasileira Sociedade Anônima: Casa dos Museus”.

O projeto da Casa dos Museus terá como sede o prédio da Laneira e prevê a formação de alunos de graduação e pós-graduação fundada no compromisso social, com atividades contínuas e cotidianas de convívio com a comunidade,

resultando na qualificação do bairro Fragata.

Dentro da Casa dos Museus funcionará o Memorial da Laneira, o Museu das Telecomunicações, o Museu da UFPel, o Museu Carlos Ritter, o Museu Arqueológico e Antropológico, a Biblioteca Retrospectiva, os cursos de Museologia e Conservação e Restauro. O projeto prevê ainda um auditório, café, cinema, sala multiuso e áreas de convívio.

O livro contou com a colaboração da professora da Faurb, Ana Costa Oliveira, da então coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural, Leticia M. Ferreira, e da arquiteta da Coordenação de Patrimônio da Secult, Liciane Machado Almeida.

Já o projeto, conduzido pelos professores Celina Maria Britto Correa e Luis Ricardo Sampaio Pintado teve, para o seu início, a colaboração dos diretores do Instituto de Ciências Humanas, Sidney Gonçalves, e do Instituto de Biologia, Gladis Aver Ribeiro, da servidora da Biblioteca Retrospectiva, Claudia Denise Dias Zibetti, e de um grupo de professores e bolsistas.

Por outro lado, totalmente restaurado, o Casarão 8 da praça Coronel Pedro Osório, que já abriga exposições, espaço para oficinas e ações educativas, área de acolhimento e convivência, em breve será a sede do Museu do Doce. Prédios de antigas indústrias, como a Cervejaria Rio-Grandense, a fábrica de massas e biscoitos Cotada também foram alvo de reformas, a exemplo da sede da antiga Cosulã e do próprio frigorífico Anglo, também convertidos em áreas educacionais e culturais.

Também merece destaque o acordo estabelecido entre a UFPel, através da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAUrb) e a Prefeitura Municipal, através do qual o patrimônio arquitetônico de Pelotas será representado por modelos virtuais desenvolvidos pela UFPel. “Trata-se de mais um exemplo do que a instituição vem desenvolvendo na implementação de novas tecnologias, que estão em sintonia com as necessidades de desenvolvimento da cidade e demonstram a capacidade de nossos professores, estudantes e servidores na elaboração de projetos de impacto social”, opina o reitor Mauro Del Pino.

Ato e show abrem CIC, Enpos e CEC

Em um Teatro Guarany lotado, foram abertos na noite do dia 8 de setembro o 23º Congresso de Iniciação Científica (CIC), o 16º Encontro de Pós-Graduação (Enpos) e o 1º Congresso de Extensão e Cultura (CEC), eventos que ocorreram ao mesmo tempo até o dia 12 de setembro. A abertura ocorreu com manifestações da Administração Superior e com show do músico Vitor Ramil. Os eventos fazem parte das comemorações dos 45 anos da Universidade.

No ato de abertura, o reitor Mauro Del Pino destacou a característica inédita desta semana, de mesclar atividades de várias áreas, como de Ciência, Tecnologia, Inovação, Arte, Cultura, Extensão, Pesquisa e Pós-Gra-

duação. “Tudo isso no mesmo espaço da Universidade, num excepcional processo de troca e interações entre toda a comunidade”, ressaltou.

O reitor frisou ainda a importância da constituição do Fórum de Extensão, Arte e Cultura Popular, um dos eventos que serão realizados dentro do CEC, na sexta-feira (12). “Será um fórum social que apontará políticas que a Universidade deve implantar”, observou Del Pino.

A satisfação de ver as participações de estudantes e professores em todos os eventos foi registrada pelo vice-reitora, Denise Gigante. “Os congressos e encontros são um grande sucesso. É muito bom ver estes eventos crescerem cada vez mais”, disse a vice-reitora.

Trabalho

“Este é o momento para apresentarmos os resultados dos nossos trabalhos”, registrou o pró-reitor de pesquisa e pós-graduação, Luciano Agostini, fazendo referência às apresentações de quase 1,6 mil trabalhos no CIC e de quase 800 no Enpos.

O momento ímpar vivido na UFPel foi destacado pelo pró-reitora de Extensão e Cultura, Denise Bussoletti, ressaltando o trabalho conjunto entre as áreas de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão. Registrou toda a programação que se realizará durante a semana, com destaques para as palestras, lançamento da Revista Expressa Extensão, Encontro de Estudantes Extensionistas e o Fórum de Extensão, Arte e Cultura Popular.

UFPel é pioneira em aplicativo acadêmico institucional

A UFPel é a primeira universidade pública do país a oferecer, institucionalmente, um aplicativo para celulares e dispositivos móveis com informações para seus alunos. O aplicativo da Calourada do segundo semestre de 2014 foi lançado no dia do evento, 29 de agosto, no Campus Porto, antigo Anglo, e a partir desta data pôde ser baixado não somente pelos calouros, mas por toda a comunidade.

Concebido pela Empresa Júnior de Computação da UFPel, grupo formado por dez acadêmicos desta área da Universidade, o aplicativo oferece informações de extrema utilidade dos ingressantes, como transporte, restaurantes, mapas, agendas, calendário acadêmico, bibliotecas, assistência estudantil, entre outras.

A vantagem sobre o folder impresso entregue aos calouros é a possibilidade de atualização e ampliação das informações, praticamente a cada dez dias, período exigido pela gerenciadora do aplicativo, a Apple, para aprovar os conteúdos.



Fotografia: Katia Helena Dias

O aplicativo foi produzido a partir de pedido da Comissão da Calourada do segundo semestre e apresentado ao reitor Mauro Del Pino no dia 18 de agosto, no Gabinete. A ideia é que o conteúdo seja progressivamente ampliado, para atingir

todos os acadêmicos, os outros segmentos da comunidade universitária e até a sociedade em geral, com informações de interesse de todos. A página de divulgação do APP e para baixar o aplicativo é a www.hut8.com.br/calourada.

Aplicativo permite integração entre Cobalto e Facebook

Compreendendo a importância das redes sociais e o perfil dos estudantes que fazem uso intenso dessa ferramenta como forma de comunicação, a UFPel está investindo na interação com a comunidade através de ações como o lançamento de um aplicativo institucional que integra o ambiente acadêmico do Cobalto à rede social Facebook. Com este projeto pioneiro, desenvolvido pela Coordenação de Tecnologia da Informação (CTI), a UFPel busca ampliar o acesso e a disponibilidade de informações à comunidade, permitindo que os seus estudantes acompanhem as suas atividades acadêmicas dentro do ambiente de uma rede social amplamente adotada.

Ao vincular os seu perfis nos dois

ambientes, o estudante obtém notificações em tempo real dentro da sua rede social, o que proporciona acesso as suas informações acadêmicas sem sair da rede. O Facebook foi escolhido devido a sua grande popularidade.

Recursos

A partir desta integração, conforme a configuração do usuário, a ferramenta permite que os estudantes recebam as seguintes notificações em sua conta do Facebook, quando: o professor agendar uma nova avaliação; a frequência em alguma disciplina estiver abaixo de 75%; o professor inserir a nota de uma avaliação; houver uma nova mensagem recebida em sua caixa de mensagens no Cobalto.

O aplicativo fornece uma interface que permite ao estudante acompanhar através do perfil do Facebook o seu andamento nas disciplinas, consultando histórico, frequência, notas, entre outras informações da universidade, como por exemplo, o cardápio semanal do restaurante universitário. Também é disponibilizado pelo aplicativo informações para toda a comunidade, contendo informações sobre os cursos, a história, etc.

Para que o estudante possa utilizar todas as opções que o aplicativo fornece é necessário vincular a conta do Facebook com a conta do Cobalto. Esta vinculação pode ser feita acessando o aplicativo através do endereço <https://apps.facebook.com/cobaltoapp> ou logando no Cobalto.

Proben Educação reconverterá recursos às unidades

Após lançamento oficial no final de junho, em evento realizado no Auditório da Reitoria, o Proben Educação – Programa de Bom Uso Energético –, que busca promover um melhor uso da energia elétrica dentro da UFPel, passa a ser difundido nas diversas unidades da instituição.

O programa é coordenado pelo Laboratório de Conforto e Eficiência Energética (Labcee) da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e, através de medidas administrativas (recontratação de demanda junto à concessionária, alteração de modalidade tarifária, etc) e técnicas (correção de fator de potência, retrofit do sistema de iluminação), já economizou cerca de R\$ 2 milhões, desde 2006, quando foi implantado.



Esta nova vertente lançada agora, o Proben Educação, busca o envolvimento da comunidade universitária na redução do consumo de energia elétrica da instituição, através do uso consciente dos diversos sistemas (iluminação, condicio-

namento de ar, etc) e de uma mudança de hábitos, tratando-a com responsabilidade e sem desperdícios.

O diferencial deste programa em relação aos que são normalmente implementados é a proposta de que parte dos recursos economizados com esta ação retornem às próprias unidades. Em função do percentual de economia de cada unidade, medido anualmente, uma parte dos recursos retorna à unidade no ano seguinte, elevando os recursos que podem ser utilizados para atender às necessidades específicas de cada curso.

Mais detalhes sobre o programa podem ser encontrados no site wp.ufpel.edu.br/proben, onde os diretores também podem entrar em contato para agendar a visita da equipe do Labcee à sua unidade.

Curtas UFPel

Dia do Patrimônio

A Universidade Federal de Pelotas, através da Seção de Museus, Acervos e Patrimônio Imaterial do Núcleo de Patrimônio Cultural da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, atendeu a chamada que a Prefeitura de Pelotas fez a todos para integrarem-se às comemorações do Dia do Patrimônio Histórico.

Seminário Imagens da Justiça

Diante de um auditório da Faculdade de Direito repleto pelo público, foram realizadas de 26 a 27 de agosto as atividades do II Seminário Internacional Imagens da Justiça, Currículo e Educação Jurídica, evento que integra as comemorações dos 45 anos da Universidade Federal de Pelotas. O evento reuniu pesquisadores, professores e estudantes do Brasil e do exterior.

Regularização da Ocupação Uruguai

A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAUrb) da UFPel está trabalhando na regularização fundiária da Ocupação Uruguai, em ação realizada em parceria com a Prefeitura de Pelotas. Com o trabalho, os moradores do local poderão usufruir, depois de terem suas propriedades regularizadas, de todos os direitos legais, como acesso à água, luz e saneamento básico, conseguir financiamento para melhorar o imóvel, acessar serviços públicos, comprovar seu endereço oficialmente e ter um CEP.

Polo Regional do Esporte

A Escola Superior de Educação Física passou a ser a sede do 7º Polo Regional de Desenvolvimento do Esporte e Lazer, parte da estrutura básica da Fundação de Esporte e Lazer do Rio Grande do Sul (Fundergs), entidade ligada à Secretaria Estadual do Esporte e Lazer.

Arte {entre livros}

Diversas formas de arte foram reunidas no Casarão 8 no dia 10 de agosto. A primeira edição do evento Arte {entre livros} abrangeu música, malabares, desenho, pintura, entre outras. A realização foi da Editora, Gráfica e Livraria da UFPel, em parceria com o Diretório Acadêmico Edith Barreto (DAEB, das Letras), o Núcleo de Arte, Linguagem e Subjetividade (NALS) e o Coletivo ArtCidade Criativa.

UFPel e Receita Federal

A UFPel e a delegacia da Receita Federal do Brasil em Pelotas, na pessoa de seus representantes máximos, o reitor Mauro Del Pino e o delegado Ricardo Moreira, firmaram um termo de cooperação entre as duas entidades pelo prazo de dois anos, prorrogáveis por outros dois. O acordo tem por objetivo fortalecer as relações entre as duas instituições, de forma a disseminar o Programa Nacional de Educação Fiscal, além de buscar apoio para a execução de projetos de ensino, pesquisa e extensão na área.

Engenharia de Petróleo vence competição

Cerca de 50 alunos da Engenharia de Petróleo prestigiaram o maior evento acadêmico do setor de óleo e gás do país, o XII Encontro de Engenharia de Exploração e Produção de Petróleo.

No patrimônio vindo do sal, um museu para o doce

Dos icônicos prédios localizados no entorno da praça Coronel Pedro Osório, como o Grande Hotel, o Theatro Sete de Abril ou a Bibliotheca Pública Pelotense, talvez nenhum deles fale tanto sobre o estilo de vida da aristocracia quanto o Casarão 8. Construído sob as riquezas obtidas pelo ciclo do sal e do charque, o prédio recentemente restaurado acompanha os casarões vizinhos em estilo construtivo e, talvez, até mesmo no projetista, José Izella Merotti. No entanto, detalhes em sua composição o diferenciam dos demais.

Finalizada em 1878, a construção foi feita para ser residência do Barão de Cacequi, figura politicamente importante, já que era conselheiro do Império brasileiro. Segundo a professora do curso de Museologia da UFPel e chefe da Seção de Museus, Acervos e Patrimônio Imaterial da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, Nôris Leal, a proeminência do barão era ostentada através de alguns detalhes da edificação, como a altura dos porões e a decoração interna, feita de gesso sobre estuque, em uma quantidade não vista em outros prédios pelotenses. “A decoração fala”, diz a professora.

Nôris também destaca o planejamento arquitetônico utilizado, como mostra a presença da luz solar direta em todos os cômodos, mesmo no hall de entrada, única peça sem janelas, mas onde existe uma claraboia, e a acústica existente.

No entanto, toda essa riqueza arquitetônica esteve, até poucos anos atrás, fechada para os pelotenses e, pior



Fotografia: Katia Helena Dias

ainda, em um processo avançado de deterioração. Após ter sido deixado pela família, o local foi ocupado pelos militares e pelo Município. Após a desocupação e já nos inícios do novo século, o Ministério Público pediu uma intervenção, já que a edificação estava prestes a ruir. Por ser tombado em nível nacional, o Casarão 8 teve um restauro emergencial iniciado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), que destinaria o prédio como futura sede do Museu do Doce, seja qual fosse o próximo proprietário do prédio.

Assim, aquela casa que seria um dos grandes símbolos da economia do charque e do sal passaria a ser espaço para que um dos grandes patrimônios culturais da Princesa do Sul: os doces. Com a aquisição do espaço pela Universidade Federal de Pelotas em 2009, o IPHAN reforçou a destinação do local para o futuro Museu do Doce. E cumprindo a determinação do Instituto, desde a reabertura da edificação, o local é destinado à organização.

Embora ainda não esteja com exposição permanente, o Museu já é uma realidade, explica Nôris. Ela explica que a

organização está em uma fase de recolhimento de acervo, entrevistas e pesquisas. A verba para a instalação já está captada, no entanto, ainda falta a liberação. “Por enquanto, nossa obrigação é manter a casa aberta, em atividades”, pontua. Segundo a chefe da Seção de Museus, a opção foi por trabalhar com atividades culturais. Também ali estão funcionando a Livraria da UFPel e o seu café.

Entretanto, a professora do curso de Museologia adianta alguns detalhes do que será a exposição: será ocupada toda a área social da casa, onde se contará a relação histórica entre o sal e o açúcar em Pelotas. Serão apresentadas a confeitaria tradicional, dos doces finos, e os doces coloniais e industriais. Um dos planos é a construção de uma cozinha industrial, para realização de cursos e oficinas, para mais intenso uso da comunidade. Inclusive foi a própria comunidade que encabeçou as ideias iniciais para a criação de um museu voltado para o assunto em Pelotas, a partir da mobilização das doceiras e dos demais envolvidos na cadeia de produção dos doces.

Por isso, Nôris destaca: “É um museu da cidade, mas também um grande laboratório para a Universidade”. O Casarão 8 já é espaço de trabalho para alunos e professores de diversos cursos desenvolverem projetos de pesquisa e extensão, que buscam resgatar e ampliar a cultura doceira, através da pesquisa histórica e da educação para o futuro, no sentido da preservação do grande patrimônio que é o doce.

Comunidade começa a receber cartões de identificação

A comunidade acadêmica da UFPel já começou a receber os cartões de identificação a serem usados dentro da Instituição, como nas bibliotecas, nos restaurantes universitários e no transporte alternativo de apoio. Ainda não está definida a data em que estes serviços exigirão o documento, mas até o fim de 2014 seu uso deverá ser pleno na Instituição.

Em ato realizado no Gabinete da Reitoria, o reitor Mauro Del Pino e a vice-reitora Denise Gigante entregaram carteirinhas para coordenadores de colegiados de diversos cursos, que tiveram estudantes que já fizeram o documento. O reitor ressaltou que a cerimônia representava o começo da distribuição do documento, que, conforme Del Pino, pro-

porcionará uma nova sistemática de funcionamento na Universidade, inclusive para a área de segurança interna.

Como fazer

Servidores docentes e técnico-administrativos e estudantes devem fazer o documento. Para tanto, o procedimento é simples. Basta ir a qualquer uma das

bibliotecas da Universidade, que estão equipadas e em pleno funcionamento para este serviço, levando um documento de identidade com foto, para tirar uma foto que será usada no cartão, e fornecer seus dados pessoais. Quando o cartão estiver pronto, ele será entregue no local de trabalho, no caso dos servidores, ou pelo colegiado dos cursos, no caso dos estudantes.



“Sua história, nossa memória.”

Esse é o nome do projeto que tem por finalidade, a partir de relatos e fotos de todos que conheceram a UFPel, eternizar a trajetória da instituição. Se você é estudante ou servidor, participe.



45 anos
UFPel
VOCÊ FAZ PARTE DESSA HISTÓRIA



Acesse www2.ufpel.edu.br/memoria45anos e preencha o formulário com a sua narrativa e fotos sobre a Universidade.